



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

EDITAL

A Universidade Estadual de Campinas torna pública a abertura de inscrições para o concurso de provas e títulos para obtenção do Título de Livre Docente na área de Mobilidade Espacial e Ambiente, na disciplina DM-018 – Dinâmica Demográfica e Mudança Ambiental, do Departamento Demografia, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Estadual de Campinas.

INSTRUÇÕES

I – DAS INSCRIÇÕES

1. As inscrições serão recebidas, pelo prazo de 30 dias a contar da publicação deste Edital, de segunda à sexta-feira, das 9:00 às 12:00 horas e das 13:30 às 16:30 horas, na Secretaria do Departamento de Demografia, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Estadual de Campinas, na Cidade Universitária "Zeferino Vaz", Barão Geraldo.

Endereço: Rua Cora Coralina, nº 100 - Prédio da Diretoria do IFCH - Andar Térreo - Barão Geraldo - Campinas - SP - CEP: 13083-896.

1.1. Poderão se inscrever ao concurso graduados em Curso Superior, portadores do título de Doutor, conferido pelo menos três (3) anos antes da data da inscrição, nos termos do Artigo 172 do Regimento Geral da UNICAMP.

1.2. O registro da solicitação da inscrição será feito mediante apresentação, pelo candidato, de requerimento dirigido ao Diretor da Unidade, indicando: nome, domicílio e profissão, fazendo-o acompanhar dos seguintes documentos:

a. Diploma de Curso Superior, que inclua a matéria da disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso ou afim;

b. Título de Doutor;

c. Cédula de Identidade;

d. Oito (08) exemplares de Tese ou do Conjunto da Produção Científica, Artística ou Humanística do candidato após seu doutoramento e por ele apresentado de forma a evidenciar a sua contribuição nos campos da ciência, das artes ou humanidades;

e. Um (01) exemplar de cada trabalho ou documento relacionado no Memorial.

f. Oito (08) exemplares do Memorial, impresso, contendo tudo o que se relacione com a formação científica, artística, didática e profissional do candidato, principalmente as atividades relacionadas com a disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso, a saber:

- f.1.** Indicação pormenorizada de sua educação secundária, precisando épocas, locais e instituições em que estudou, se possível menção de notas, prêmios ou outras distinções obtidas;
- f.2.** Descrição minuciosa de seus estudos superiores, com indicação das épocas e locais em que foram realizados, e relação de notas obtidas;
- f.3.** Indicação dos locais em que exerceu sua profissão, em sequência cronológica, desde a conclusão dos estudos superiores até a data da inscrição ao Concurso;
- f.4.** Indicação pormenorizada de sua formação científica ou artística;
- f.5.** Relatório de toda sua atividade científica, artística, técnica, cultural e didática, relacionada com a área em Concurso, principalmente a desenvolvida na criação, organização, orientação e desenvolvimento de núcleos de ensino e pesquisa;
- f.6.** Relação dos trabalhos publicados com os respectivos resumos;
- f.7.** Relação nominal dos títulos universitários relacionados com a disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso, bem como outros diplomas e outras dignidades universitárias e acadêmicas.
- 1.3.** Todas as informações serão, obrigatoriamente, documentadas por certidões ou por outros documentos, a juízo da Congregação da Unidade.
- 1.4.** O Memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento do prazo para inscrições.
- 1.5.** Os candidatos serão notificados por Edital, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, a respeito da composição da Comissão Julgadora e da fixação do calendário de provas, que será publicado no DOE após a aprovação das inscrições pela Congregação da Unidade.

II - DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO

2. A Comissão Julgadora do concurso será constituída de 5(cinco) membros aprovados pela Congregação da Unidade, entre especialistas de renome na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, 2 (dois) dos quais pertencerão ao corpo docente da Universidade, escolhidos entre professores de nível MS-6 ou MS-5, em exercício na Universidade, e os 3 (três) restantes escolhidos entre professores dessas categorias ou de categorias equivalentes pertencentes a estabelecimentos de ensino superior oficial ou profissionais de reconhecida competência na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, pertencentes a instituições técnicas, científicas ou culturais do País ou do exterior.

III - DAS PROVAS

3. O presente concurso constará das seguintes provas:

I. Prova de Títulos;

II. Prova Didática;

III. Prova de Defesa de Tese ou avaliação do conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento e por ele

apresentado de forma a evidenciar a sua contribuição nos campos da ciência, das artes ou humanidades.

3.1. A Prova de Títulos consistirá na avaliação pela Comissão Julgadora, com base no memorial apresentado, dos títulos do candidato, emitindo parecer circunstanciado em que se realce sua criatividade na ciência, nas artes ou humanidades e suas qualidades como professor e orientador de trabalhos.

3.1.1. No julgamento de títulos será considerado cada um dos itens abaixo, por ordem decrescente de valor:

- a.** Atividades didáticas de orientação, de ensino e pesquisa;
- b.** Atividades científicas, artísticas, culturais e técnicas relacionadas com a matéria em concurso;
- c.** Títulos universitários; e
- d.** Diplomas de outras dignidades universitárias e acadêmicas.

3.2. A prova didática versará sobre o programa de disciplina ou conjunto de disciplinas ministradas na Universidade no ano anterior ao concurso e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.

3.2.1. A matéria para a prova didática será sorteada na presença de, no mínimo, 3 membros da Comissão Julgadora, com 24 horas de antecedência, de uma lista de 10 pontos organizada pela referida Comissão.

3.2.2. A prova didática terá a duração de 50 a 60 minutos e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, dispositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

3.3. A tese a ser defendida pelo candidato deverá basear-se em trabalho de pesquisa original. No caso de o candidato optar pela apresentação do conjunto de sua produção científica, artística ou humanística, realizada após o doutoramento, este conjunto de trabalhos será organizado de modo a demonstrar a capacidade crítica do candidato, bem como a originalidade de suas pesquisas.

3.3.1. A argüição será feita pela Comissão Julgadora, cabendo a cada examinador 30 minutos e igual prazo ao candidato para responder. A critério do candidato, poderá haver diálogo e neste caso, os tempos serão somados.

IV - DO JULGAMENTO DAS PROVAS

4. Cada examinador atribuirá notas de 0 (zero) a 10 (dez) a cada uma das provas.

4.1. A nota final de cada examinador será a média ponderada das notas por ele atribuídas às provas.

4.2. Os candidatos que alcançarem, de 3 (três) ou mais examinadores, a média mínima 7,0 (sete), serão julgados habilitados à Livre-Docência.

4.3. A Comissão Julgadora, terminadas as provas, emitirá um parecer circunstanciado, único e conclusivo, sobre o resultado do concurso que será submetido à homologação da Congregação da Unidade, instância final de mérito para deliberação.

V - DA DIVULGAÇÃO DO PARECER DA COMISSÃO JULGADORA

5. O parecer final da Comissão Julgadora, homologado pela Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, será publicado no DOE.

VI - DO RECURSO

6. Do julgamento do concurso caberá recurso, exclusivamente de nulidade, para a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão.

VII - DA LEGISLAÇÃO

7. O presente concurso obedecerá as disposições contidas na Deliberação CONSU-A-05/2003 e Deliberação CONSU 156/2003 que estabelece o perfil de Professor Associado MS-5 do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

Ementa:

Esta disciplina tratará as dimensões espaciais, sociais, ambientais e culturais da relação população-ambiente e será dividida em quatro unidades:

I – População, Sociedade e Natureza: reflexão sobre os sentidos da relação população-ambiente enquanto expressão dos processos sócioespaciais contemporâneos.

II – Espaço e População: discussão epistemológica do papel do espaço nos estudos populacionais, seu significado e implicações para a pesquisa demográfica.

III – Escalas e Abordagens Qualitativas: discussão da questão escalar nos estudos populacionais e ambientais, com especial atenção às abordagens qualitativas e quanti-quali.

IV – Mudanças Ambientais Globais: ênfase em duas faces do grande tema emergente atual nas quais os estudos de população têm uma contribuição efetiva: as mudanças no uso da terra e a urbanização.

Temas:

1. Bases de dados demográficos nos estudos sobre população e ambiente.
2. As novas tendências demográficas e seus impactos e relações com as mudanças ambientais globais.
3. Mobilidade espacial da população e questões ambientais.
4. Dinâmica demográfica e desmatamento das florestas tropicais.
5. Redistribuição espacial da população, mortalidade e morbidade e sua relação com as questões hídricas.
6. Questões metodológicas nos estudos sobre população e ambiente: escala, distribuição espacial e amostragem.

7. Mobilidade espacial da população, mortalidade e fecundidade: distribuição espacial dos fenômenos e relações com o ambiente.
8. Diferenciais de mortalidade, fecundidade e migração: o urbano e o rural nos estudos sobre população e ambiente.
9. Dinâmica da mortalidade, da fecundidade e da migração em relação às temáticas ambientais no contexto das fronteiras de ocupação.
10. Dinâmica demográfica, urbanização e decorrências ambientais no Brasil.

Bibliografia:

- Adger, W. N., Kelly, P. M., Winkels, A., Huy, L. Q., & Locke, C. Migration, remittances, livelihood trajectories and social resilience. *Ambio*, 31, 358–366. 2002.
- Alves, H. P. F. Desigualdade ambiental no município de São Paulo: análise da exposição diferenciada de grupos sociais a situações de risco ambiental através do uso de metodologias de geoprocessamento. *Revista Brasileira de Estudos da População*, v. 24, p. 301-306. 2007.
- Anthony J McMichael, Population, environment, disease, and survival: past patterns, uncertain futures, *The Lancet*, Volume 359, Issue 9312, 30 March 2002, Pages 1145-1148.
- Barbieri, Alisson F. Mobilidade populacional, meio ambiente e uso da terra em áreas de fronteira: uma abordagem multiescalar. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v.24, n.2, p. 225-246. 2007.
- Brondizio, E.S. and E.F. Moran. Human Dimensions of Climate Change: The Vulnerability of Small Farmers in the Amazon. *Philosophical Transactions of the Royal Society B*. 2008. doi:10.1098/rstb.2007.0025
- Carr, David. Population and deforestation: why rural migration matters. *Progress in Human Geography* 33(3):355-378. 2009.
- Costa, Heloisa S.M., Monte-Mor, Roberto L.M. Urbanization and Environment. In: D.J. Hogan; E. Berquó; H.S.M. Costa (Eds.). Campinas: CNPD/ABEP/NEPO, p.127-146. 2002.
- De Sherbinin A.; Schiller A.; Pulsipher A. The vulnerability of global cities to climate hazards. *Environment & Urbanization*, v.19, n.1, p.39-64. 2007.
- Entwisle, Bárbara. Putting people into place. *Demography*, v.44, n.4, p.687-703. 2007.
- Hogan, D. J. ; D'Antona, Á. O.; Carmo, R. L. Dinâmica demográfica recente da Amazônia. In: Batistella, M.; Moran, E. F.; Alves, D. A. (Org.). *Amazônia: Natureza e Sociedade em Transição*. São Paulo: Edusp. 71-116. 2008.
- Hogan, Daniel Hogan, E. Berquó, H.S.M. Costa (eds.). Population and Environment in Brazil: Rio + 10. CNPD/ABEP/NEPO, Campinas. 2002.
- Hunter, Lori M. Migration and Environmental Hazards. *Population and Environment*, v.26, n.4, p.273-302. 2005.
- Leff, Enrique. 2001. Demografia e Ambiente. In: _____. *Saber Ambiental*. São Paulo, Vozes. p 296-309.

Lutz, Wolfgang; Prskawetz, Alexia; Sanderson, Warren C. (eds), Population and Environment: methods of analysis. Population Development Review, a supplement to vol 28. 2002.

Malhi, Y.; Roberts, J. T.; Betts, R. A.; Killeen, T. J.; Li, W.; Annarita Mariotti ; Nobre, C. A. 2008. Climate Change Deforestation and the Fate of the Amazon. *Science*, v. 319, p. 169-172.

Martine, George. O lugar do espaço na equação população/meio ambiente. Revista Brasileira de Estudos Populacionais, v. 24, n. 2, p. 181-190, jul./dez. 2007.

Moran, E. F., E. S. Brondizio, M. Batistella. 2008. Trajetórias de Desmatamento e Uso da Terra na Amazonia Brasileira: Uma Análise Multiescalar. In M. Batistella, E. F. Moran, and D. S. Alves (org.). *Amazônia: Natureza e Sociedade em Transformação*. São Paulo: EDUSP. p. 137-180.

Moran, Emilio F. People and Nature: an introduction to human ecological relations. Oxford, Blackwell. 2006.

Muller, Mike. Adapting to climate change: water management for urban resilience. *Environmental and Urbanization*, v.19, n.1, p.99-113. 2007.

O'Neill, B.C.; Mackellar, F.L.; Lutz, W. Population and Climate Change. Cambridge, Cambridge University Press, 2001.

Pebley, Anne R. Demography and the environment. *Demography* 35, 4, 377-89. 1998.

Rindfuss, R.; Stern, P. Linking Remote Sensing and Social Science: The Need and the Challenges In: D. Liverman, E. Moran, R. Rindfuss e P. Stern. People and Pixels. (National Research Council, Washington, DC). 1998. pp (1-27).

Sawyer, Donald. Fluxos de carbono na Amazônia e no Cerrado: um olhar socioecossistêmico. *Soc. estado*. vol.24, n.1, pp. 149-171. 2009.

Torres, H. e Costa, H. (orgs.) População e Meio Ambiente: debates e desafios. São Paulo, Senac, 2000.

UNFPA. 2007. Relatório sobre População Mundial: desencadeando o potencial do crescimento urbano. New York, UNFPA.

Voss, Paul R. Demography as a spatial social science. *Population Research and Policy Review*, v.26, ns.5-6, p.457-476. 2007.

Warner, Koko, Charles. Ehrhart, Alex. De Sherbinin, Susana Adamo, and Tricia Chai-Onn. *In Search of Shelter: Mapping the Effects of Climate Change on Displacement and Migration*. CARE, CIESIN, UNHCR, UNU-EHS, The World Bank. 2009.

Young, Malea Hoepf, Kathleen Mogelgaard, and Karen Hardee. *Projecting Population, Projecting Climate Change: Population in IPCC Scenario*. PAI Working Paper WP09-02, Population Action International, Washington, DC. 2009.